Hemiélitros visivelmente com três tipos de pêlos citados acima, embólio explanado, alargado para o ápice, cúnco mais longo que largo na base, membrana transparente, biareolada.

Lado inferior do corpo com pêlos curtos, adpressos, pernas também com pilosidade curta, tíbias III com espinhos quase da mesma grossura de uma tíbia.

Espécie tipo: Goiastylus goianus n.sp.

Facilmente reconhecível entre os demais gêneros da subfamília pela presença de dois tipos de pêlos e pequenos tufos de escamas pálidas nos hemiélitros.

O nome genérico é alusivo ao Estado de Goiás, Brasil,

Goiastylus goianus n.sp.

(Fig. 2)

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 4,2 mm, largura 1,7 mm. Cabeça: comprimento 0,3 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,30 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 2,0 mm; III, 0,5 mm; IV mutilado. Pronoto: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,4 mm. Cúneo: comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta no pronoto, mesoescuto e cúneo, mais pálida nos hemiélitros; membrana pálida, cabeça com duas manchas pálidas no vértice, ao lado dos olhos, pescoço também com duas faixas pálidas atrás dos mesmos, preta no meio; pêlos do corpo pretos e pequenos tufos de escamas pálidos.

Lado inferior preto, exceto a margem posterior da mesopleura, peritrema ostiolar, coxas e trocanteres que são pálidos.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, (Brasil), Jatahy (Jataí), Província de Goyaz (Estado de Goiás), Brésil, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Espécie característica pela coloração do pronoto, mesoescuto, escutelo e cúneo.

O nome específico é alusivo à Goiás, Estado do Brasil.

Orthotylus paraguaiensis n.sp.

(Figs. 3, 17-19)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,4 mm, largura 1,3 mm. Cabeça: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. Pronoto: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,2 mm. Cúneo: comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada.

Rostro ultrapassando pouco as coxas I.

Genitália: vésica (Fig. 17) complexa, do tipo Orthotylini, conforme mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 18) bipartido no ápice, com pêlos dorsais. Parâmero direito (Fig. 19) com um lobo sub-basal afilado e extremidade apical em ponta e pêlos dorsais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Paraguay, Horqueta, 1938, Albert Schulz col., na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. Parátipo: macho. Mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

Nome específico é alusivo à República do Paraguay.

Paracoris n.gen.

Deraeocorinae, Deraeocorini. Corpo pequeno, compacto, profundamente pontuado, revestido de pêlos adpressos muito curtos, dando aspecto de glabro.

Cabeça afilada para frente, jugo visto de cima, fronte sulcada obliquamente, vértice finamente marginado posteriormente, olhos deprimidos, grandes, contíguos ao pronoto; antena com segmento I mais curto que a largura do vértice, cerca de 4 vezes mais curto que o II, ambos com pêlos curtos, III e IV mutilados; rostro pouco visível (exemplar colado em cartão); clípeo saliente e curvo superiormente, ranhura presente entre o jugo e o loro.

Pronoto profundo e esparsamente pontuado, colar bem marcado, calos baixos, ângulos umerais arredondados, margem posterior reta; mesoescuto